

Catequese de Crisma



Sugestões de encontros

Este livro digital foi desenvolvido com todo o carinho para que você possa imprimir-lo ou transferir ao seu dispositivo móvel e utilizar sempre que precisar.

Dedico a Deus, primeira e especialmente, pois sem Ele eu estaria ainda sem minha fé de volta, sem ânimo, sem amor, sem nada. A Ele toda a Glória para sempre!

A Mãezinha do Céu, Nossa Senhora, Rainha dos Anjos, a quem confio plenamente e sei que está comigo sempre.

Ao meu marido Vinicius, quem sempre acredita no meu potencial e celebra cada feito meu como se fosse dele. Eu te amo, meu amor!

Capítulo 1 - Como ser catequista?

Olá, sou Anna Laura, fui auxiliar de catequese por 3 anos e catequista solo em 2.

Tive uma turminha que me fez acreditar que o mundo vale a pena ser salvo e vê-los crescer na fé, ainda que não tenham mais contato direto e frequente comigo, é super gratificante.

Talvez você baixou esse e-book só para dar uma olhadinha, pelo preço tenha compensado, não sei. Mas acredite, cada passo que você dá com esse material, vai ser cada vez mais encantador na sua caminhada.

Te convido a adquirir alguns materiais que são importantes para a sua vida como catequista: BÍBLIA (obviamente), YOUCAT (Catecismo da Igreja Católica na linguagem dos jovens), DOCAT (Doutrina da Igreja Católica na linguagem dos jovens) e um livro chamado "Crescer em Comunhão - catequese crismal" é o de capa azul, número 4. Usei com a minha turminha e foi sucesso, você não fica perdido, sabe?

Mas você deve estar se perguntando: como faço?

É simples, pequena ovelha achada!

Ser catequista não é fácil, pois você estará nadando contra a maré e, talvez, saiba disso.

Mas foi a melhor decisão espiritual que já tomei, e que mais me deu responsabilidades.

Cuidar de jovens não é fácil, pois, por exemplo, mandar ficar quieto alguém que está atrapalhando sua aula não te dará respeito, mas pode não somente esse jovem, mas a sala toda passar a te ignorar.

Ser catequista é cativar almas, é trazer para si de forma leve e espontânea esse pessoalzinho que hoje os tenho como filhos na fé.

São pessoas que você quer que se lembre com amor, carinho e gratidão e não com falta de respeito e ranço (minha catequista de crisma tem vários na conta dela).

Então a minha dica de ouro é: seja parceira (o). O catequista ideal é aquele que entende sua turma e sabe os limites dela. Sabe que lá tem vários tipos de jovens, de várias idades (afinal crisma começa com 13 anos e vai ao infinito e além), sem contar com sua criação, ou seja, os pais por trás deles.

Às vezes não são os pais tradicionais que estamos acostumados, mas uma avó, um avô, um tio, uma tia, uma madrasta, um padrasto. Eles são a família do seu jovem e você também terá que atingi-los.

Mas não se preocupe.

Vá sempre ao Sacrário ter um "particular" com o Santíssimo antes de iniciar cada encontro e peça que Ele esteja com vocês.

Inicie com uma oração simples, um sinal da cruz e o Espírito Santo te guiará.

Ao final, não esqueça, oração.

Você se sairá bem, confia em mim, Deus não te daria essa benção sem você ter os ombros para carrega-la.

A capacitação vem somente Dele.

Capítulo 2 - Encontros

A sua turminha foi designada a você pelo coordenador de crisma ou padre da sua paróquia. Hora de conhecê-los!

Provavelmente você foi orientado a ligar e passar o horário dos encontros aos pais. Esse foi o seu primeiro contato, parabéns!

Oriento a você marcar uma reunião antes do início dos encontros.

Chegou o dia.

O primeiro encontro com os PAIS é essa reunião, você deixará claro que é super rápido, você passará o livro "Crescer em Comunhão" como material necessário, bíblia, terço e um lápis e borracha. Pronto.

Também indique que a presença é de extrema importância para que no próximo ano os seus filhos possam crismar com o bispo, tudo direitinho, como manda o figurino.

Se possível, convide o padre para estar presente e permita que ele fale, se ele quiser.

Peça o Whatsapp deles, não precisa ser de pai e mãe,

só de um está bom.

Faça um grupo no Whatsapp e só mande recados necessários, tipo: "Missa dos jovens, leve seu filho", "reunião no começo do ano para falarmos da crisma da turminha", esse tipo de coisa.

Porque é necessário. Principalmente para avisar quando não tem aula, férias, retorno, como farão a crisma, tudo mais.

Feito esse contato, você terá seu primeiro encontro com a turminha. Então, seguem algumas sugestões e dicas preciosas para que corra tudo bem.

TUDO COMEÇA COM A ORAÇÃO E TERMINA COM ELA

Entendeu? Nada de começar a toa seus encontros.

Chega, fala oi, peça que todos fiquem de pé para pedirem a benção de Deus no início. Faça o sinal da cruz e uma oração de coração, por exemplo:

"Senhor, estamos aqui reunidos para falarmos de Vós e de Seus grandes feitos. Que possamos propagar Sua Palavra aos jovens e que estes aqui presentes sejam tocados conforme o Seu querer. Amém"

Se quiser começar com a oração do Espírito Santo, amém também.

Feito isso, dá uma quebra de gelo, pergunta como estão, como foi a semana, se estão em aula, como foi. Se falarem algo, continua: "ah é? E aí?" Logo você será super amigo(a) deles.

Antes de ir para o encontro, dá uma lida na proposta do livro, do capítulo que vai ler. Às vezes compensa incrementar com as dinâmicas e principalmente curiosidades da Igreja e o calendário de Santos, termos adiante.

DINÂMICA QUEM É VOCÊ?

As dinâmicas são justamente a você quando não quiser usar o livro e te indico a fazer de vez em quando.

A dinâmica "quem é você" é a primeira grande dinâmica que eu fiz e hoje vendo eles realizarem o que escreveram é lindo.

Você vai dar uma folha de sulfite a eles, vai pedir para darem espaço entre eles, pois aquele papel é uma conversa entre eles e Deus, e mais ninguém. E só você, catequista, terá acesso.

É simples. Peça para eles escreverem o nome, a data de "hoje" e quem são eles, como se eles frequentam igreja, se eles frequentam grupo de jovens ou grupo de oração com os pais, se eles se confessam regularmente ou não. Fale que não precisam ter vergonha, é para escrever para o Melhor Amigo deles, e que Ele não tem problema de ler algo que seria "ruim" como não estar indo às missa, por exemplo.

Peça a eles para escreverem o que querem ser de profissão.

E se têm vontade de melhorar sua vida espiritual com esse "Novo" Melhor Amigo.

Feito isso, você recolhe, coloca numa pasta e diz que ao final da crisma, no último encontro deles com você, antes de eles receberem o sacramento, você entrega para eles guardarem.

Você vai se surpreender com a evolução deles.

DINÂMICA CORAÇÃO COM LIXO

Eu sempre lembro da música de Chiquititas, "coração com buraquinhos" hahahaha Desculpa, é da minha época a primeira versão.

Essa dinâmica é fofinha e um pouco demorada.

Já ouviu o querido Padre Marcelo na rádio, no programa "No Colo de Jesus e de Maria"? Lá ele faz a oração às vezes com você se imaginando num jardim com Jesus.

É quase isso.

Você vai pedir a eles que fechem os olhos e se imaginem num local escuro e fechado.

Lá eles percebem um interruptor e acendem uma luz, fraquinha de tudo, mas suficiente para enxergar um monte de lixo. E percebe uma janela. Peça para que abram a janela.

Com essa janela há muita claridade e fica mais nítido que ali parece um coração, e eles se dão conta que é o próprio coração, cheio de sacos de lixo.

Não tem nem como ficar andando de tanta coisa no chão.

Só que com a luz do céu entrando, fica fácil de ver onde pisar.

Eles começam a ver que os sacos de lixo tem uma etiqueta. Cada uma tem uma. E está escrito: rancor, raiva, tristeza, luto, ódio, decepção...

E todos são muito, muito pesados de mexer.

Nessa hora, você pede para que eles chamem Jesus para ajuda-los nessa missão e Nossa Senhora para ajudar a limpar tudo isso.

E nesse cenário, você vai indicar que Jesus está ajudando a pegar saco por saco de lixo.

"Ele tira com você o saco de lixo de tristeza, e você se recorda de fatos que te deixaram tristes, como uma ofensa que te proferiram, uma perda muito grande de oportunidade ou alguma coisa que você tinha um valor e apego muito grande, a morte de alguém... E esse lixo é jogado para fora, naquela janela que você abriu.

Jesus pega o saco de lixo do luto, e lá tem memórias muito tristes da morte, não sei, da sua avó, quem

você amava muito, do seu avô que era super seu parceiro, do seu pai, da sua mãe, de um amigo, não sei quem você perdeu, um cachorrinho, um gatinho, mas que você ainda não esqueceu e dói muito lembrar.

E Nossa Senhora vem ao seu encontro te ajudar a jogar fora, porque é sempre boa a presença dela. Ele te ajuda a se desfazer do lixo do rancor e da raiva, que apesar de serem bem pesados, vocês dois conseguem jogar juntos. É porque um tem a ver com o outro. Então, tudo o que já te causou raiva, pode ter deixado rancor e tudo o que te deixou rancor ainda te deixa com raiva.

Uma briga, uma nota baixa injusta, um bullying...

E você vai vendo que tem tem uma nova janela ali e que você consegue abrir. O seu coração fica ainda mais claro.

E só falta o saco de lixo do ódio. Esse é bem pesado, ainda que não tão grande quanto os outros.

Lá tem assuntos mal resolvidos, desconfianças, preconceitos que nem foram sua culpa terem sido instalados em seu coração, mas estão aí...

E Jesus com muito carinho te olha nos olhos e sorri, e vocês jogam fora esse lixo.

Nossa Senhora pega uma vassourinha e limpa o lugar para você. E lá fica lindo, limpo e cheirosinho, afinal, Eles estão lá agora e o cheiro é de rosas que acabaram de desabrochar.

E você repara que além de claro e nítido, tem vários quadros com fotos de lembranças lindas que você teve com a sua família, com seus amigos, e principalmente na Igreja. Algum dia que você fez a comunhão e sentiu a presença firme de Deus, quando teve alguma adoração, algum encontro legal.

Estão lá as fotografias.

E você pede para que Eles permaneçam contigo para que o lixo não se acumule mais e Eles ficam, te abraçam e você se sente seguro e em paz."

Peça para que eles abram os olhos e sintam que aquilo de fato foi real.

DINÂMICA QUIZ BÍBLICO

Eu amei esse dia hahahaha foi a maior gritaria, mas tudo bem,

Divida a sala ao meio

Leve perguntas bem legais e que provavelmente, se não souberem músicas, trechos, não saberão responder.

Peça que coloquem a mão na orelha e batam na mesa.

Não pode falar sem bater na mesa.

A equipe que ganhar, ganha dois bombons cada, a que perder só um cada.

Perguntas legais:

"Quais os nomes dos primeiros humanos?" Adão e Eva

"Quem matou o irmão por inveja?" Caim.

"Qual o nome do filho de Abraão conhecido por 'Filho da Promessa'?" Isaque.

"Quem, no Antigo Testamento, falava com Deus face a face?" Abraão.

"Qual o nome do mar que se abriu?" Mar Vermelho.

"Quantos animais Moisés colocou na arca?" (essa fala rápido para errarem hahaha) Nenhum, foi Noé.

"Quem Jesus libertou no Egito no Antigo Testamento?" Ninguém, foi Moisés.

"Qual o único evangelista que foi discípulo e era conhecido como 'O Discípulo amado'?" João.

"Quantos nomes eram repetidos entre os discípulos?"
3 - Simão (Pedro e Zelote), Judas (Tadeu e o traidor) e Tiago (maior e menor).

"Qual a única mulher discípula mencionada na Bíblia?" Maria Madalena (ou Maria de Magdala).

CALENDÁRIO DE SANTOS

Você vai precisar de um caderno (para usar no ano da crisma).

Lá você vai anotar os seus encontros, o que falar como roteiro e vai anotar qual santo da igreja católica tem a sua comemoração naquela semana.

Importante mencionar que "Santo" é usado quando o nome começa com vogal e "São" quando começa com consoante.

Exemplos de dias de santos da juventude ou conhecidos na cidade:

Beata Laura Vicuña - 22/01

Dom Bosco - 31/01

Nossa Senhora de Lourdes - 11/02

Semana Santa (falar da Via Sacra, da Paixão de Cristo)

Páscoa (explica que o coelho e os ovos não têm nada a ver)

Nossa Senhora de Fátima - 13/05

Santo Ivo - 19/05

Nossa Senhora Auxiliadora - 24/05

Santo Antonio - 13/06

São João Batista - 24/06

São Pedro e São Paulo - 29/06

Santa Clara de Assis - 11/08

Santa Terezinha - 01/10

São Francisco - 04/10

Nossa Senhora Aparecida - 12/10

Todos os Santos - 01/11

Nossa Senhora das Graças - 27/11

Natal - 25/12

Esses são exemplos, você deve procurar bem procurado, solenidades da Igreja e tudo mais.

Falar do dia, explicar a importância, se for um santo, quem foi, o que fazia, porque foi santo, porque morreu e assim vai.

DINÂMICA VOCÊ CONHECE OS OBJETOS LITÚRGICOS?

Nesse dia eu aconselho a participação do padre para que conduza o encontro. Normalmente ele tira dúvidas, então ficará super legal.

Fique na igreja, na assembleia, com sua turma e peça ao padre para que apresente os objetos litúrgicos, mostrando, falando os nomes e a importância dentro da celebração da missa.

Por exemplo: as suas vestes. Quais são? Quais cores têm? Por que o verde, por que o rosa, por que o roxo, por que o vermelho...?

Caso ele não possa ir, você pedirá previamente a autorização para mexer nesses paramentos e objetos, peça que algum ministro esteja presente para manuseá-los e você não quebre nada haha.

Vestes:

Verdes - tempo comum e dias de semana, é a mais usada.

Rosa - usa-se no terceiro Domingo do Advento

(Gaudete) e no quarto Domingo da Quaresma (Laetare), é a cor que simboliza a alegria em tempo de penitência.

Roxo - significa luto e o sofrimento de Jesus. Usa-se durante a Quaresma e no Advento (tempo de espera), bem como nas Santas Missas de mortos e em confissões.

Vermelho - representa o fogo do amor, da caridade e do martírio, o vermelho lembra o fogo do Espírito Santo e, por isso, é a cor de Pentecostes. Como representa o martírio de Cristo e dos Santos Mártires, que entregaram suas vidas em nome de Deus, a veste aparece nas Festas dos Santos Mártires, domingo da Paixão e na Sexta-Feira Santa. Como é Pentecostes também, usa-se na Santa Missa de Pentecostes e Crisma.

Branco - Transmite paz, pureza, alegria e a ressurreição de Jesus. Por isso, é a veste litúrgica da Páscoa, no Natal, nas Festas do Senhor, de Nossa Senhora e dos Santos não-mártires.

Preto - pois é, o preto também, mas é mais difícil, pois é usada em celebrações fúnebres, como a Missa de corpo presente e também no Dia de Finados.

Pode usar outras cores como azul, dourado, para representar a realeza de Deus e homenagear Nossa Senhora.

Objetos:

Âmbula - também chamada de cibório ou píxide; é utilizada para a conservação e distribuição das hóstias consagradas aos fiéis.

Caldeirinha e aspersório - a caldeirinha é o recipiente utilizado para colocar água benta para a aspersão. O aspersório é um pequeno bastão metálico com o qual a água benta é aspergida.

Cálice - recipiente onde se consagra o vinho durante a missa.

Círio Pascal - uma vela grande, benzida na missa solene da Vigília Pascal, no Sábado Santo. É utilizado nas missas celebradas durante o Tempo Pascal e também, no ano inteiro, nos batizados. Representa, na liturgia, a luz de Cristo.

Corporal - tecido em forma quadrangular sobre o qual se coloca o cálice com o vinho e a patena com o pão.

Crucifixo - além da cruz processional, que abre a procissão de entrada, há um crucifixo menor, que fica sobre o altar, durante a missa.

Galhetas - dois recipientes para a colocação da água e do vinho, para a celebração da missa.

Hóstia - pão não fermentado (ázimo) circular. Ao pão maior chamamos hóstia, consagrada e consumida pelo sacerdote durante a missa. Aos menores, consagrados e distribuídos aos fiéis, chamamos partículas. Essas, uma vez guardadas

no Sacrário para adoração dos fiéis, e que são consumidas na missa seguinte, chamamos reserva eucarística.

Manustérgio - toalha com que o sacerdote enxuga as mãos no rito do lavabo.

Ostensório - é o objeto que serve para expor o Santíssimo para a adoração dos fiéis e também para dar a bênção eucarística. Nele há a parte central fixa, chamada de custódia, que contém uma parte móvel, transparente, circular, a luneta, onde se coloca a hóstia consagrada para adoração.

Pala - cartão quadrado, revestido de pano, utilizado para cobrir a patena e o cálice.

Patena - pequeno prato, geralmente de metal, utilizado na consagração do Santo Pão. Também é usada na distribuição da comunhão, para prevenir a possibilidade de queda das partículas consagradas ou partes delas.

Sangüíneo - ou purificador. É um tecido retangular com o qual o sacerdote, depois da comunhão, limpa o cálice e, se for preciso, a boca e os dedos.

Teca - pequeno estojo, geralmente de metal, onde se leva a Eucaristia para os doentes.

Turíbulo - é o objeto utilizado na incensação. Nele é colocado o incenso, uma resina aromática, sobre a brasa. O incenso, que simboliza a oração elevada a Deus, é depositado no turíbulo, pelo sacerdote, e guardado na naveta, um pequeno vaso utilizado para o seu transporte.

Há também a jarra, candelabros, velas, bacias, usadas no rito do lavabo antes do ofertório.

Nomes das Vestes dos padres:

Alva - é uma túnica longa, de cor branca, amarrada na cintura por um cordão grosso chamado cingulo.

Amito - é uma peça que o sacerdote põe sobre os ombros ao se vestir com os paramentos para a celebração eucarística. É posto antes da alva.

Casula - é exclusiva do sacerdote. Trata-se de um manto que se veste sobre a alva e a estola. O diácono usa a dalmática, sobre a alva e a estola.

Estola - veste litúrgica do sacerdote. A estola fica encoberta quase totalmente pela casula. A estola do diácono difere da do sacerdote: é colocada em diagonal, correndo do ombro esquerdo à cintura direita.

Véu umeral - manto ricamente ornado, usado pelo sacerdote na bênção do Santíssimo. Durante as procissões, ao conduzir o Santíssimo, o sacerdote usa a capa pluvial.

Livros usados na missa:

Missal - livro utilizado pelo sacerdote no altar, colocado perto do corporal.

Lecionário - contém as leituras. Pode ser dominical (domingos e dias de festa), semanal (leituras dos dias de semana) ou santoral (solenidades da memória dos santos e leituras específicas para a administração de sacramentos). Ele fica ambão, para as leituras.

Evangelário - é o livro que contém o texto do evangelho para as celebrações dominicais e para as grandes solenidades.

Cores utilizadas na liturgia - As cores aparecem nas vestes do sacerdote e do diácono, na toalha do altar e do ambão e, eventualmente, nas cortinas colocadas atrás do altar (onde houver).

Branco - simboliza a paz, a vitória, a ressurreição, a pureza e a alegria. É utilizado na Quinta-feira Santa, na missa solene da Vigília Pascal do Sábado Santo e em todo o Tempo Pascal. Também é usado no Natal, nas festas dos santos não mártires e nas festas do Senhor, com exceção da Sexta-Feira Santa.

Vermelho - simboliza o amor, o sangue, o martírio, o fogo. É utilizado no Domingo de Ramos, na Sexta-Feira Santa, no domingo de Pentecostes, nas festas dos apóstolos e dos santos mártires e dos evangelistas.

Verde - simboliza a esperança. É usado em todo o Tempo Litúrgico comum, quando não há uma festa de um santo ou do Senhor. Nesses casos, utiliza-se a cor adequada.

Roxo - simboliza a penitência. Usa-se nos tempos penitenciais (Quaresma e Advento). Também se pode utilizá-lo nos ofícios e missas pelos fiéis defuntos.

Preto - simboliza o luto. É utilizado geralmente nas missas rezadas pelos mortos.

Rosa - significa a alegria. É utilizado somente em duas ocasiões, no tempo litúrgico: no terceiro

domingo do Advento, também chamado 'Gaudete', e no quarto domingo da quaresma, chamado de 'Laetare'. Tais celebrações, em que se destaca a alegria, foram inseridas nos tempos penitenciais como forma de alentar os fiéis em meio aos rigores próprios daqueles tempos.

Símbolos:

IHS - Iesus Hominum Salvator, Jesus Salvador dos homens. Símbolo fartamente utilizado nos paramentos litúrgicos, em portas de sacrário e nas hóstias.

XP - são as duas primeiras letras da palavra Cristo em grego: ΧΡΙΣΤΟΣ. É um dos mais antigos símbolos do Cristianismo.

Alfa e Ômega - respectivamente, a primeira e a última letra do alfabeto grego. Jesus é o "alfa e ômega", princípio e fim de todas as coisas.

Cordeiro de Deus - Jesus Cristo. Nas palavras de S. João Batista: "Ecce Agnus Dei" (Eis o Cordeiro de Deus).

Peixe - usado por algumas denominações cristãs e com o passar dos tempos essa figura veio se associando ao Cristianismo, pois os cristãos para se identificarem desenhavam no chão o peixe, assim podiam conversar sobre Cristo com outro cristão, sem correr o risco de ser atacado por um perseguidor.

Templo:

Altar - mesa fixa, destinada à celebração eucarística.

É o lugar onde se renova o sacrifício redentor de Cristo. De acordo com as normas da liturgia, cada altar conserva, numa cavidade especial, grãos de incenso, relíquias de santos e um documento de consagração assinado pelo bispo.

Antes, os altares eram encostados à parede, sendo o altar-mor (o principal da igreja) localizado em um nível mais alto, acessível por um número ímpar de degraus. Após a reforma litúrgica do Concílio Vaticano II, o altar fica numa localização mais central do presbitério, permitindo ao sacerdote circundá-lo, na celebração.

Sacrário ou tabernáculo - pequeno compartimento onde são guardadas as partículas consagradas. Deve ficar no local de maior dignidade do templo. O tabernáculo deve ser confeccionado de modo a exprimir a riqueza do tesouro que contém. Uma lâmpada vermelha acesa avisa ao fiel que o sacrário contém o Santíssimo. O cibório, com a reserva eucarística, é velado por uma pequena cortina, chamada conopeu, com a cor litúrgica do dia.

Ambão - é uma tribuna destacada destinada à liturgia da palavra, localizada no presbitério. Consta de uma plataforma alta, sustentada por colunas ou por um alto pedestal,

delimitado por parapeitos que se prolongam ao longo da escada de acesso. Em sua acepção mais simples, um pequeno móvel, onde se coloca o lecionário ou evangeliário, para as leituras.

Presbitério - é a parte da igreja reservada aos oficiantes (presbíteros). Com freqüência, situa-se num nível mais elevado, para pôr em relevo a sacralidade do lugar e também para tornar mais visível o desenrolar do rito sagrado aos fiéis. É, por assim dizer, o espaço vital do templo, onde se desenvolve todas as ações litúrgicas. Nele estão o altar, a cátedra do bispo (quando houver), os assentos para os sacerdotes, o ambão, etc.

Credência- pequena mesa, próxima do altar, onde se colocam os objetos litúrgicos que serão utilizados na celebração.

Nave da igreja - é o espaço do templo reservado aos fiéis.

Púlpito - era o lugar onde o presidente predicava, geralmente um lugar elevado de modo a que todos pudessem ouvir a homilia. Os templos construídos mais recentemente não mais trazem púlpitos. Geralmente, a predicação é feita no presbitério, no ambão.

Isso o padre fará com prazer, mas segue para você fazer, caso ele não possa.

Fontes: https://www.ahoradamissa.com/doc_glossario.html
e <https://www.idemais.com.br/noticias/o-que-significam-as-cores-das-vestes-liturgicas/>

DINÂMICA - VAMOS CONHECER OS SACRAMENTOS

Acho que tem no livro, mas é bom sabermos.

São 7 os sacramentos da Igreja Católica em que, segundo Papa Paulo VI diz na Constituição Conciliar Sacrosanctum Concilium, ensina-nos que os sacramentos “não só supõem a fé, mas também a alimentam, fortificam e exprimem por meio de palavras e coisas, razão pela qual se chamam sacramentos da fé”.

Batismo: início da vida cristã de um católico, ele é o primeiro sacramento e ele insere o fiel na vida cristã, pois mostra o desejo de alcançar a salvação. Por ele, somos libertos do pecado, entregues à paternidade de Deus, unidos em Jesus Cristo e incorporados à Igreja. As crianças que serão batizadas devem ter seus pais e padrinhos devidamente instruídos sobre o significado do batismo

e também sobre as obrigações que assumem perante Deus e a Igreja, de conduzir a criança à vida cristã. Os adultos que quiserem se batizar deverão manifestar essa vontade, estar consciente das verdades sobre a fé e das obrigações cristãs, sendo advertido para arrepender-se de seus pecados.

Eucaristia A Eucaristia é o sacramento que nos alimenta com o Corpo e Sangue de Cristo. É a celebração da presença real de Jesus na hóstia consagrada. Ao receber a Eucaristia, nos unimos mais intimamente a Cristo e aos nossos irmãos e irmãs na fé.

Confirmação ou Crisma - A confirmação é o sacramento que nos fortalece com o Espírito Santo. É o sacramento da maturidade cristã, em que somos capacitados para testemunhar a nossa fé diante do mundo. Através da confirmação, recebemos os dons do Espírito Santo e nos tornamos membros plenos da Igreja Católica.

Penitência ou Confissão - A penitência é o sacramento que nos reconcilia com Deus e com a Igreja. Ao confessar nossos pecados a um sacerdote, recebemos o perdão de Deus e a graça para nos esforçarmos em viver uma vida melhor. É uma oportunidade para reconhecermos nossas fraquezas e recebermos a força para superá-las.

Unção dos Enfermos - A unção dos enfermos é o sacramento que nos concede a graça para enfrentarmos as dificuldades da doença e da dor. Ao receber a unção dos enfermos, somos fortalecidos em nossa fé e recebemos a paz de espírito que nos ajuda a lidar com as dificuldades da vida.

Ordem - (Sacramento de Serviço/Vocação) A ordem é o sacramento que capacita os homens a exercerem o ministério sacerdotal e diaconal na Igreja Católica. Através da ordenação, os homens recebem a graça especial de Deus para servir à comunidade cristã e celebrar os sacramentos.

Matrimônio - (Sacramento de Serviço/Vocação) O matrimônio é o sacramento que une o homem e a mulher em uma aliança sagrada diante de Deus. O casamento é uma imagem do amor entre Cristo e a Igreja, e os casais cristãos são chamados a amar um ao outro como Cristo amou a Igreja.

Em resumo, os sete sacramentos da Igreja Católica são os meios pelos quais Deus nos concede a graça para nos santificarmos e nos aproximarmos Dele. Eles são uma parte essencial da vida cristã e da Igreja Católica.

Fonte: <https://pt.churchpop.com/os-7-sacramentos-da-igreja-catolica-e-seu-significado/>
e <https://formacao.cancaonova.com/igreja/doutrina/conheca-os-sete-sacramentos-e-suas-particularidades/>

DINÂMICA - VOCÊ CONHECE OS DONS DO ESPÍRITO SANTO?

O Espírito Santo é tão grandioso e parte da Santíssima Trindade que nos oferece, especialmente na Crisma, os Seus dons, os mesmos dados no dia de Pentecostes, os que foram em línguas de fogo entregue aos discípulos.

O Catecismo da Igreja Católica nos diz que os sete dons do Espírito Santo são: sabedoria, inteligência, conselho, fortaleza, ciência, piedade e temor de Deus. Eles são capacidades que o Espírito Santo dá às pessoas para edificação da Igreja, nos santificando e preparando para a presença de Deus.

Sabedoria - Muito mais que saber das coisas humanas, o dom da sabedoria nos dá o conhecimento da verdade revelada por Deus, mostra a grandeza do plano do Criador, Sua onipotência e é um dom que brota da fé e da proximidade com os ensinamentos do Senhor.

Entendimento - O dom do entendimento ou inteligência nos ajuda a penetrar no íntimo das verdades reveladas por Deus e entendê-las. É diferente daquele que o teólogo obtém por meio do estudo. O dom do entendimento é eficaz mesmo sem estudo. É dado aos pequeninos e ignorantes, desde que tenham grande amor por Deus. Por ele, contemplamos os mistérios da fé, reconhecemos os nossos pecados e a nossa fé em Deus.

Ciência - O dom da ciência faz com que o cristão penetre na realidade deste mundo sob a luz de Deus e possa compreender o vestígio do Senhor que há em cada ser criado. Vemos o irmão como obra divina, cada criatura como reflexo da sabedoria do Criador e como caminho de Deus. Por esse dom, o cristão reconhece o sentido do sofrimento e das humilhações que liberta e purifica o homem. Ele aprimora todos os outros dons porque nos dá a luz e a luz nos dá a graça de ver.

Temor de Deus O dom do temor de Deus nos leva a amá-lo tão profundamente que faz com que tenhamos receio de ofendê-lo. Nada tem a ver com o temor do castigo, mas é o temor do amor do filho, é o medo de não estarmos na vontade de Deus. É um dom ligado a virtude da humildade, que nos torna conscientes de que podemos ofender a Deus, daí surge o santo temor de Deus.

Piedade O dom da piedade nos orienta em todas as relações que temos com Deus e com o próximo. A piedade nos dá a graça de saber entender o limite do nosso irmão. O Espírito Santo nos faz reconhecer a Deus como Pai, sumamente santo e sábio e consideramos as criaturas com olhar novo. A piedade faz os santos desejarem, acima de tudo, a honra e a glória de Deus.

Fortaleza - O dom da fortaleza nos dá coragem e forças além das naturais, para fidelidade à vida cristã. Cheia de dificuldades, esta força divina transforma os obstáculos em meios e nos dá a paz, mesmo nas horas mais difíceis. Nos traz força na luta diária contra nós mesmos.

Conselho - O dom do conselho permite ao cristão tomar as decisões oportunas nas horas difíceis da vida para que atue como verdadeiro filho de Deus. Nem sempre é fácil discernir se é oportuno falar ou calar, ficar ou partir. Todas as coisas têm seu tempo e tudo que está abaixo do céu tem sua hora. Pelo dom do conselho, o Espírito Santo dá coragem e inspira a maneira correta de agir no momento oportuno.

Fonte: <https://www.idemais.com.br/noticias/voce-conhece-os-dons-do-espírito-santo/#:~:text=O%20Catecismo%20da%20Igreja%20Cat%C3%B3lica,para%20>

DINÂMICA CARTA DAS FAMÍLIAS

Chegamos a nossa última sugestão.

Essa carta você vai pedir para fazerem antes de um retiro que você possa proporcionar a eles com o grupo de jovens, por exemplo.

Nessa carta peça aos pais que escrevam, escondido, tudo o que querem falar, como se orgulham deles, como os amam...

Peça que algumas pessoas também escreva, como um parente querido, um amigo, não o da crisma, outro e que seja surpresa.

Coloque nos envelopes com os nomes deles e entregue na hora do retiro especialmente voltado para esse momento. Peça que leiam sozinhos, depois permita que os pais entrem, sem eles verem, sem anunciar sua entrada.

É emocionante e vale a pena.

AGRADECIMENTOS

A você que adquiriu esse produto, peço a Deus que tenha sido bom e útil, mas principalmente que Ele te guie na sua jornada linda de ser catequista.

Muito obrigada por ter lido até aqui e que você seja abençoado e protegido pelo Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo.

Amém!

Fiquem com Deus!

A paz do Senhor e salve Maria!

Mais publicações no

blog <https://annalaurasz.blogspot.com/> e no

canal <https://www.youtube.com/@AnnaLauraSancinetti/>